

A família Dabbagh: uma história de desaparecimento e morte na Síria

Na meia-noite de 3 de novembro de 2013, cinco oficiais sírios arrastaram o estudante de artes e humanidades Patrick Dabbagh de **futebol bet** casa no distrito de Mezzeh, **futebol bet** Damasco. No dia seguinte, à mesma hora, os mesmos homens, incluindo um representante da unidade de inteligência da força aérea síria, retornaram com uma dúzia de soldados para prender o pai de 20 anos, Mazzen.

Eles o acusaram de não ter educado seu filho corretamente. "Ensinaremos você a educá-lo", disseram, mas nenhuma razão específica foi dada para **futebol bet** prisão.

Seria a última vez que alguém **futebol bet futebol bet** família veria eles. Por quase cinco anos após a prisão, nada foi ouvido sobre os homens, ambos de origem franco-síria, até julho de 2024, quando as autoridades emitiram certificados afirmando que Patrick Dabbagh havia morrido **futebol bet** janeiro de 2014 e Mazzen Dabbagh **futebol bet** novembro de 2024. Nenhuma causa de morte foi dada e os corpos não foram devolvidos à família.

Julgamento de oficiais sírios **futebol bet** Paris

Na terça-feira, três altos funcionários sírios irão à justiça **futebol bet** Paris acusados de envolvimento **futebol bet** crimes contra a humanidade e crimes de guerra relacionados à **futebol bet** prisão e morte.

Ali Mamlouk, 78, chefe dos serviços secretos sírios e assessor de segurança do presidente Bashar al-Assad, Jamil Hassan, 72, chefe da unidade de inteligência da força aérea síria até 2024 e membro do círculo íntimo de Assad, e Abdel Salam Mahmoud, na faixa dos 60 anos, diretor de inteligência no notório centro de detenção de Mezzeh, onde o pai e o filho acreditam ter sido mantidos, são acusados de cumplicidade **futebol bet futebol bet** prisão, tortura e mortes.

Os réus não estarão presentes no tribunal, mas os defensores dizem que o caso fortalece os apelos para a justiça universal e dá esperança às famílias de mais de 111.000 pessoas que desapareceram na Síria desde 2011.

A Federação Internacional de Direitos Humanos (FIDH) e a Associação Peruana para os direitos humanos apresentaram uma comunicação ao TPI na terça-feira, pedindo que ele abra um exame preliminar contra Boluarte.

De acordo com o TPI, a apresentação de uma comunicação é um primeiro passo para que ele estabeleça se os crimes dentro da **futebol bet** jurisdição foram cometidos e quando isso acontece pode ser feito pelo tribunal.

Os advogados Jimena Reyes, diretora da mesa das Américas na FIDH e Gloria Cano diretor do APRODEH se encontraram com membros de gabinetes públicos nesta terça-feira (26) para apresentar documentação alegando que crimes contra a humanidade ocorreram entre 7 dezembro 2024 - 9 fevereiro 2024.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: futebol bet

Palavras-chave: **futebol bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-08